

CAMPELO

ANO 3 (II SÉRIE) — N.º 26
MAIO DE 1972

Director e Editor: P. MANUEL VENTURA PINHO
Propriedade da Igreja Paroquial

(AVENÇA)

Redacção e Administração
CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 183 de Castanheira de Pera

Composição e Impressão
«Gráfica de Coimbra»

PAIS E EDUCADORES

A educação—disse Helvetius— é omnipotente. Pode fazer dos homens feras e emprestar às feras sentimentos humanos. Locke não hesitou formular esta proposição de proporções bastante acertadas: «De cada dez homens, nove são bons ou maus, pela educação». Foi o caso de S. Wlodimiro e de seu irmão Boleslau. Órfão de pai desde tenra idade, Boleslau ficou na companhia da mãe, mulher de costumes nada recomendáveis; Wlodimiro foi en-

PELO PADRE
DR. ANTÓNIO FREIRE

tregue aos cuidados de sua avó, mulher virtuosa e temente a Deus.

O desfecho da vida dos dois irmãos foi o que a sua educação permitia esperar: Wlodimiro acabou mártir e é hoje um santo venerado nos altares da Igreja Católica; Boleslau, depois de ter levado vida de boémio, de ladrão e de assassino, acabou perneando numa forca.

Aos pais incumbe, por direito e dever naturais, a missão de educar os seus filhos.

A criança é modelada, cultural e afectivamente, pela família. Filhos de pais cultos, que desde tenros anos procuram iniciá-los no estudo, desenvolvem-se naturalmente com maior precocidade, embora a inteligência não seja monopólio de ricos nem de pais instruídos. Até o ter ou não ter televisão (a qual evidentemente não convém indistintamente a crianças em qualquer idade ou a qualquer hora) influi poderosamente no despertar das faculdades, de modo que os filhos cujos pais têm televisão revelam mais precocemente desenvolvimento intelectual e iniciativa prática do que aqueles que dela carecem.

Os pais são as pessoas que, pela profissão e pelo contacto mais assíduo junto dos filhos, maior influência exercem neles. O jesuíta americano D. Lord chega a dizer (e muito bem), que os pais são as pessoas que desempenham o papel de maior influência no Mundo: «Parents are the world's most influential professional people.» Se não sabem educar, falha pela base a sua delicada e nobre missão. Por isso, Manjón pôde afirmar: «Não serve para pai quem não serve para educar; só é pai por equívoco!»

O papel dos pais ninguém mais o pode suprir. Nem o mestre inspirado, nem o guia mais hábil e experimentado tem o

direito a intentar substituir os pais. Dos pais recebe a criança os fundamentos da vida. O dom da linguagem é um dom que a criança recebe dos pais. Os primeiros hábitos humanos são formados à imitação das acções do pais. Se há religião na sua vida, deriva-se antes de mais nada da conduta religiosa dos pais. As atitudes delicadas ou grosseiras, um sentido de moralidade ou um código primitivo de moralidade, os primeiros lampejos de cultura advêm à criança ou do ensino directo dos pais, ou da conduta que a criança observa neles. E se, como dizia Burke, «o exemplo é a escola da humanidade («Example is the school of mankind»), é-o muito mais na família. «Os filhos—dizia alguém—fixam melhor o exemplo que vêem do que os conselhos que ouvem.»

É triste, porém, verificar que os pais são, por vezes, o grupo da classe profissional que quase nunca recebe treino adequado ao seu trabalho na vida. Um

(Continua na pág. 2)

RALLYE RAINHA SANTA

As 9 horas da noite do dia 22 do corrente, houve um acontecimento inédito nesta freguesia: barulho ensurdecedor de carros que passavam a enorme velocidade. Tratava-se da 1.ª passagem dos concorrentes ao Campeonato Nacional de Rallyes, pela estrada da nossa freguesia, provenientes de Arega. Pela meia noite nova passagem pela mesma estrada e na mesma direcção.

Foi um acontecimento importante, que fez com que o nome de Campelo fosse mais falado e escrito nos jornais.

Temos boas estradas para rallyes... pelo que vimos e nos foi dado ler nos jornais!

Do mal, o menos...

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Referiram-se à passagem de mais um aniversário do «Notícias de Campelo», entre outros os nossos colegas quinzenários do concelho «Regeneração» e «Norte do Distrito». A seus Directores, respectivamente srs. Dr. Alberto Teixeira Forte e Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, bem como a todos quantos nestes órgãos da Imprensa trabalham, os nossos cumprimentos e agradecimentos.

À ATENÇÃO DOS NOSSOS AMIGOS

Ainda no último jornal falámos de aumento do custo do nosso jornal e de novo hoje temos de voltar ao assunto. Quando estava a ser distribuído o «Notícias de Campelo» de Março, trouxe-nos o Correio uma longa carta proveniente da gerência da «Gráfica de Coimbra», onde tem sido composto e impresso o nosso jornal. Dizia-nos nada mais, nada menos, que mercê de novo contrato de trabalho de seus operários, iria aumentar outra vez os preços dos jornais. E 80 %!...

Ficámos sem saber o que fazer. Contactar novas tipografias que porventura fizessem mais barato?

Até agora não encontramos. O novo contrato de trabalho foi para todas... Reduzir de novo o formato?

Não é suficiente. Acabar com a sua publicação?

Os assinantes não deixam. Que fazer, pois?

Publicá-lo a uma só cor e somente os números que nos for possível pagar.

O jornal, assim, deve custar cerca de 2.000\$00 cada número. Se todos os assinantes quisessem, conseguiríamos fazer sair pelo menos dez números por ano. O que é preciso é que todos ajudem.

Os nossos Amigos têm a palavra...



O COMUNISMO TEME, HOJE MAIS DO QUE NUNCA, A EDUCAÇÃO RELIGIOSA DAS CRIANÇAS

Há uma preocupação cada vez maior por parte dos Estados em enriquecer as crianças. As verbas orçamentais destinadas à conveniente educação das crianças—mesmo entre nós—aumentam, todos os anos a olhos vistos. É que um país será amanhã o que fizer hoje pelas suas crianças.

Em livro recentemente publicado na Rússia se dizia que é preciso, a todo o custo, defender as crianças de qualquer influência religiosa. Esta influência, nessa idade, seria extremamente prejudicial para o ateísmo comunista.

Mas haverá hoje alguém de bom senso e sem querer colaborar no «ateísmo» militante que assim não pense?

AS VOCAÇÕES ABUNDAM

Não obstante todas as dificuldades postas pelo regime comunista, cresce na Polónia o número de vocações. Em fins de 1971, os grandes seminários contavam 4 088 alunos (3 097 diocesanos e 991 regulares), sendo 700 seminaristas no 1.º ano. Os Jesuítas receberam 36 candidatos no seu noviciado; os Salesianos, 30; os Verbistas

(Verbo Divino) 28. E assim por diante.

A arquidiocese de Varsóvia contava, em 1971, 766 padres no activo, além de algumas dezenas de doentes, imobilizados ou ausentes. Ordenaram-se 24 novos sacerdotes. Há 5 capelães militares (o exército polaco admite um número limitado de capelães, aos quais impõe inúmeras restrições). Vinte seminaristas pestam actualmente serviço militar ordinário.

A média de vocações que, na Polónia sobrevivem às entradas atinge 70 por cento (!).

42.ª FEIRA DO LIVRO DESDE 23 DE MAIO

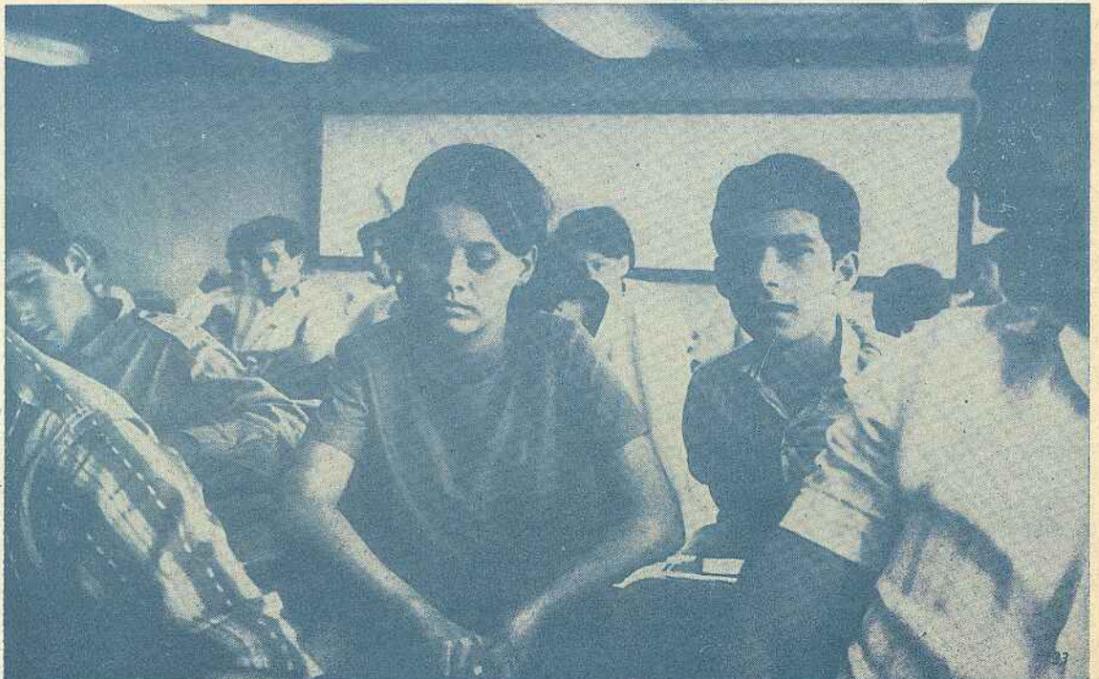
Organizada pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, a 42.ª edição da Feira do Livro já tem data marcada para a sua abertura—23 de Maio.

O certame funcionará de segunda a sexta-feira, entre as 17 e as 24 horas, na Avenida da Liberdade, e encerrará em 11 de Junho. Cada pavilhão custará seis mil escudos.

SUIÇA — MAIORIA CATÓLICA

Pela primeira vez, o recenseamento federal da Suíça acusou, em 1970, uma franca maioria de católicos: 2 980 000 protestantes e 3 090 000 católicos. Em

(Continua na pág. 2)



SÃO MUITOS OS CAMINHOS QUE O HOMEM PODE SEGUIR NA VIDA. ONDE PODES SER MAIS VÁLIDO? ONDE PRECISAM MAIS DE TI, OS HOMENS, TEUS IRMÃOS? PENSA! DECIDE-TE!

NOTICIÁRIO

Por FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DR. LUÍS QUARESMA FERREIRA
No dia 26 de Março, faleceu no Porto, onde se encontrava ocasionalmente de visita a seus familiares, o nosso ilustre conterrâneo dr. Luís Quaresma Ferreira.

O distinto advogado agora extinto era casado com a sr.^a D. Margarida Calheiros Ferreira e pai do sr. José Luís Calheiros Ferreira, oficial da Marinha de Guerra a cumprir sua missão no Ultramar e sr. Alexandre Calheiros Ferreira, regente agrícola, também a prestar serviço militar.

«Notícias de Campelo» expressa sentidas condolências à família enlutada.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA

Por portaria do Ministério do Interior de 14 de Março último, foi nomeado Presidente da Câmara desta Vila o sr. José Simões de Abreu.

Sucede ao sr. dr. Henrique Lacerda, que durante 12 anos exerceu estas funções com denodo e proficiência.

A posse do cargo, foi-lhe conferida no passado dia 10 de Abril pelo Governador Distrital de Leiria, na presença de diversas entidades concelhias e outras pessoas amigas.

Desejamos que a obra de progresso do nosso concelho seja continuada e se possível reforçada, para que o bem estar de seu Povo não tenha que continuar a ser procurado noutras paragens.

CASAMENTO

Na Igreja Paroquial da Freguesia de Fátima, celebrou, no passado dia 5 de Abril, o seu casamento a menina Natália dos Santos Ferreira, filha dos nossos conterrâneos srs. José Ferreira e D. Maria Preciosa dos Santos, de Campelinho, com o sr. João Oliveira Portela, profissional de Seguros, filho dos srs. José da Costa Valeiras e sua esposa D. Jucelina de J. Portela Valeiras.

Foram padrinhos pela noiva os srs. Álvaro Loja da Conceição e sua esposa D. Laurinda da Piedade Henriques Loja e, pelo noivo, os srs. Sesinando da Conceição Loja e sua esposa D. Libânia Rosa Loja, todos eles tios da noiva e residentes nesta vila.

As maiores felicidades para oável casal deseja o «Notícias de Campelo».

DR. HENRIQUE LACERDA

Acaba de ser condecorado com a comenda da Ordem de Benemerência, o nosso amigo e distinto Advogado sr. dr. Henrique Lacerda, pelos serviços relevantes prestados ao nosso Concelho durante os 12 anos em que foi Presidente da Câmara.

No próximo domingo, dia 14 de Abril, ser-lhe-á prestada merecida homenagem pelos seus conterrâneos a que se juntarão algumas das mais altas esferas da governação nacional.

«Notícias de Campelo» associa-se a tão justa homenagem e felicita desde já o sr. dr. Henrique Vaz Lacerda.

Por CAMPELO

Falecimento

No dia 2 do mês de Abril, nesta freguesia, faleceu, com 89 anos de idade, a sr.^a D. Carolina dos Santos, viúva de José Simões Relvas.

A saudosa extinta era mãe do sr. Joaquim Simões Relvas,

proprietário, casado com a sr.^a D. Cândida da Conceição Relvas, e avó da sr.^a D. Ermelinda da Conceição Relvas, casada com o sr. José Francisco dos Santos, e do sr. José da Conceição Relvas, casado com a sr.^a D. Manuela Rosa dos Santos Relvas, comerciantes em Campelo, sr. Manuel da Conceição Relvas, comerciante em Figueiró, casado com a sr.^a D. Aura das Dores Carvalho, e Álvaro da Conceição Relvas, agente comercial, casado com a sr.^a D. Isabel Amorim Bastos, residentes em Vale de Cambra.

«Notícias de Campelo» apresenta sentidos pêsames à família enlutada.

Casamento

No passado dia 9 de Abril, casou-se, na igreja desta freguesia, a menina Maria Madalena Rodrigues dos Santos, filha dos srs. Albino da Piedade Santos e Celeste de Jesus Rodrigues, residentes neste lugar de Campelo, com o sr. Armando Cascas Henriques, residente no Luso — Angola. Foi procurador do noivo o sr. José Antunes Branco, residente em Lisboa.

Apadrinharam o acto por parte do nubente, os srs. Fernando Fonseca Mendes, substituído no acto pelo sr. Fernando Rodolfo, e D. Maria de Lurdes dos Santos Mira da Fonseca Mendes, substituída no acto pela sr.^a D. Suzette Cascas Branco Rodolfo, ambos os padrinhos a residir no Luso — Angola, e que também não puderam deslocar-se até aqui.

Pela nubente parainfou o sr. João Morais Rosa.

Ao novel casal, «Notícias de Campelo» augura futuro risinho e as bênçãos de Deus.

Por VILAS DE PEDRO

Baptizado

No último 26 de Março, foi levada ao Baptismo a menina Dora Maria dos Santos Simões, filha dos srs. Joaquim Ribeiro Simões e D. Celeste dos Santos Fernandes, professora em Vilas de Pedro.

Foram padrinhos os srs. Vítor Manuel de Almeida, residente em Pontinha, e D. Maria Celeste Santos Ferreira Silva, residente em Pedralva — Anadia.

A neófito, seus pais e padrinhos, «Notícias de Campelo» deseja as bênçãos de Deus.

Festa de N.^a S.^a do Pranto

Realizou-se a 9 de Abril a festividade que todos os anos aqui traz numerosos romeiros e conterrâneos ausentes. Tudo correu bem, mas o tempo de chuva não ajudou.

Mordomos para 1973: Srs. Manuel Santos Ferreira, Casas Velhas; Amândio de Jesus Agria, Casal; Armando Jesus Antunes e Fernando Dias Henriques, residentes em Lisboa.

Pela RIBEIRA VELHA

Baptizado

No dia de Páscoa, 2 de Abril, baptizou-se o menino Cláudio Jorge de Jesus Nicolau, filho dos srs. Francklim Alves Ni-

colau e Maria Manuela de Jesus Carvalho.

Foram padrinhos o sr. Jorge Alves Nicolau e D. Maria de Lurdes dos Santos Carvalho, aquele residente neste lugar e tio do neófito, e esta residente em Lisboa.

Ao novo cristão saúde e felicidades, bem como a seus pais e padrinhos.

Por LISBOA

Faleceu o sr. Eduardo Lourenço

No dia 4 de Abril, faleceu na sua residência em Lisboa, o sr. Eduardo Lourenço, de 76 anos, casado com a sr.^a D. Benedita Rosa Lourenço e pai da sr.^a D. Albertina Maria Lourenço.

Este nosso conterrâneo agora extinto, era natural de Searas.

Pêsames sentidos a todos os familiares.

Por ALGE

Falecimento

Faleceu no dia 22 de Março a sr.^a Benedita Maria, com 89 anos, viúva de Manuel Mendes Júnior.

Era extremosa mãe da sr.^a D. Maria da Ascensão Mendes, do sr. Jaime Mendes, casado com a sr.^a D. Idalina dos Santos Martins, moradores em Lisboa, do sr. Manuel Pereira Mendes, casado com a sr.^a Laura da Piedade Nunes, residentes em Lisboa, e do sr. Álvaro Pereira Mendes, casado com a sr.^a D. Maria Martins, de Alge.

A todos os familiares as nossas condolências.

Por FARO

Casamento

No dia 2 de Abril, dia de Páscoa, consorciaram-se a menina Iva do Carmo dos Santos Afonso e o sr. José Casimiro Afonso. A noiva é filha dos nossos conterrâneos srs. Américo Reis Santos e de D. Aurinda do Carmo dos Santos, de Alge.

Foram padrinhos os srs. António Joaquim Mendonça, de Faro, e D. Maria Mercês dos Santos Pontes, residente em Faro.

Ao casamento, que foi celebrado na Sé de Faro, seguiu-se um «copo de água» servido a muitos convidados.

Parabéns e felicidades.

Mais donativos para a Igreja

De Janeiro até agora chegaram até nós espontaneamente as seguintes dadas para a Igreja:

Srs. Álvaro do Santos (França, 100\$00); Diamantino dos Santos (França, 100\$00); Sérgio Matos Varrandas (Cacém, 100\$00); Manuel de Matos Lourenço (Odivelas, 200\$00); Artur Simões Cascas (Cardiff, 470\$); D. Lucinda Maria Henriques (França, 500\$00); David dos Santos Reis (Brasil, 850\$00); Alfredo dos Reis Martins (Idanha, 500\$00); Sérgio Ladeira Dias (Torres Vedras, 300\$); Porfírio dos Santos Coelho (Damaia, 100\$00); Manuel Mendes (Póvoa, 200\$); Roberto Simões Alves (Luanda, 1.000\$00); José das Dores de Abreu (Luanda, 100\$00); Maria de Lurdes dos Santos Carvalho (Lisboa, 90\$00); José Coelho (25\$00, Casta-

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da 1.^a pág.)

1960, a posição relativa era de 2 850 000 para 2 460 000. O acréscimo deve-se à imigração de países católicos e à maior fecundidade dos lares católicos. Os estrangeiros representam, na Suíça, 15 por cento da população.

É PRIBIDO CUSPIR NOS DEDOS

Os merceeiros, os talhantes e os empregados bancários gregos foram proibidos, por lei, de humedecer os dedos com saliva para manejarem papéis ou contarem dinheiro.

A legislação, publicada, estabelece, para o efeito, o uso obrigatório de esponjas molhadas em água.

UM INQUÉRITO

Na zona de Tefe, interior do Brasil, por iniciativa do Prelado e com a aprovação do Episcopado brasileiro e das autoridades civis, procedeu-se a um inquérito sobre as condições desumanas a que algumas empresas de exploração da borracha submetiam os trabalhadores.

Em face da resistência que os proprietários daquelas plantações opuseram às conclusões do inquérito, o Bispo e os seus padres suspenderam os serviços religiosos desde há muito custeados por esses cristãos, insensíveis aos direitos humanos e surdos aos repetidos apelos da Hierarquia, e do clero. Espera-se que a atitude drástica da autoridade eclesiástica force a sua linha de conduta.

RIA E CANTE... PARA NÃO ENVELHECER

«Ria e cante mais»: é a receita para uma longa vida recomendada pelo cirurgião do Rio de Janeiro, dr. Valdi Camilo Jorge. Declarou numa conferência de médicos que emoções como ódio, inveja e depressão, causam rugas prematuras de idade na cara, assim como um declínio mais rápido do organismo devido ao seu efeito no cérebro.

TANZANIA A LINGUAGEM DOS NÚMEROS

É consolador o avanço da evangelização em alguns países novos. Desde que a Tanzânia conquistou a independência, há 10 anos, a população católica passou de 1,5 milhão a mais

de 2,4 milhões, numa população global de três milhões. O clero passou de 290 padres diocesanos em 1961 para 496. Os seminários não podem receber mais candidatos. Em 1961 não havia bispos tanzanianos senão em quatro dioceses. Actualmente, dezassete dioceses em vinte e quatro têm à frente bispos autóctones.

PEQUENAS - GRANDES VITIMAS

Uma pobre mulher das barracas de Sete Rios (Lisboa) teve de abandonar o triste tugúrio onde vivia com os seus nove filhos, porque o marido é um beberrão agressivo e malcriado. Há oito dias que a mãe e a filharada andam a monte, ao frio e à chuva, dormindo ao relento ou nas barracas dos vizinhos. A pobre mulher recorreu à fuga do lar, porque o marido que tem estado preso, por agressão física, teria dito, na taberna, que a primeira coisa a fazer, ao chegar a casa, seria partir um braço à mulher porque, segundo ele, andou pelos cinemas, enquanto esteve na prisão.

Parece que dois filhos do casal desavindo já recolheram a um asilo. E os outros sete, quem lhes acode? E quem mete os pais na ordem?

CASAS PARA POBRES EM VEZ DE UM NOVO PAÇO

Após uma subscrição destinada à construção de uma nova Residência Episcopal, o Cardeal-Arcebispo de Caracas (Venezuela), confiou à «Fundação João XXIII» o respectivo produto (280 mil bolívares), que será empregado na edificação de 40 vivendas para famílias necessitadas.

O Cardeal Quintero continuará a residir em modesta habitação, embora muito grato à generosidade dos seus diocesanos.

POPULAÇÃO PORTUGUESA POR DISTRITOS

Foram agora divulgados, em publicação do Instituto Nacional de Estatística, alguns resultados preliminares, não definitivos, do Recenseamento da População do Continente e Ilhas Adjacentes em 1970, cujos dados estarão disponíveis em fins de 1972.

A população residente por distritos do continente é a seguinte:

Aveiro, 546.457; Beja, 202.193; Braga, 617.063; Bragança, 176.660; Cast. Branco, 251.851; Coimbra, 396.329; Évora, 176.044; Faro, 266.621; Guarda, 212.191; Leiria, 382.631; Lisboa, 1.611.887; Portalegre, 145.242; Porto, 1.314.794; Santarém, 435.344; Setúbal, 446.218; V. do Castelo, 250.233; Vila Real, 264.508; Viseu, 409.753.

A população residente no continente era, em 1970, portanto, de 8.124.019 habitantes, quando em 1960 era de 8.238.303, como já fizemos referência.

neira de Pêra); Vítor Manuel de Almeida (Fontinha, 500\$00) e Arnaldo Simões Cascas (Guiné, 2.000\$00). A todos estes nossos bons amigos desejamos as maiores felicidades e que Deus lhes acrescente o que ficou. Estamos à espera de mais. Queremos começar a reconstrução da Igreja ainda este ano e só temos por ora cerca de cinquenta mil escudos.

E são necessários 150 000\$00.

Maria Amélia dos Santos Alves

MÉDICA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sábados das 9 às 12 horas e 5.^{as} e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÔNGRUA PAROQUIAL PAIS E EDUCADORES

Recomeçamos neste número a publicação dos nomes dos senhores que contribuíram para a Cóngrua Paroquial de 1970-1971. Se outra coisa se não anotar, subentende-se que pagaram 50\$00, ou menos, no caso de viúvas e impossibilitados.

Agradecemos nos seja comunicado qualquer lapso.

De Vilas de Pedro — Os srs. Bernardino S. David, Ludovina das Neves, Joaquim Simões Ribeiro, Manuel Rodrigues da Conceição, Maria da Conceição Rodrigues, Aníbal da Costa Ângelo, Albano Pedro, Joaquim Ribeiro Simões, Cesaltina S. Borna, Aurelino H. dos Santos, Joaquim Simões da Silva, César da Costa Ângelo, Aníbal Simões Silva, João Simões Ladeira, Albano Simões Abreu, Maria de Jesus Ladeira, António Lopes das Neves, Manuel Simões Borna, Albano da Graça Santos, Prazeres de Jesus, Maria Henriques Pereira, Anselmo S. Godinho, Maria H. dos Santos, Manuel Antunes Henriques, José da Costa Pedro, Celeste de Jesus dos Santos, Manuel Rosa Barreto, Manuel Pedro, Alzira Lopes das Neves, Maria Amélia S. Abreu, João Lopes, Casimiro da S. Vinhas, Belálio Lopes e Marcolino das Dores Santos.

Do Casal, Aldeia Fundeira, Vale do Vicente e outros lugares circunvizinhos — Os srs. José Simões Abreu, Manuel S. Ribeiro, Lídia H. Abreu, Maria H. Abreu, Etelvino Fernandes de Jesus, Francisco Fernandes Abreu, José dos Santos Simões, Domingos Henriques, Joaquim Francisco, Joaquim de Abreu, Docelina C. Silva, Aires dos Santos, Henriqueta Henriques, Albano Simões Silva, Abílio Simões Ladeira, José da Silva Abreu, Albino Rodrigues, Maria da Silva, Hermínia da Silva, Joaquim Manuel Casaca, Sebastião Rodrigues, Amândio de Jesus Agria, Sílvio Joaquim, Albino da Silva Santos, Palmira de Jesus, Américo Rosa, José da Silva Martins, Alfredo da S. Martins, José Fernandes, Adelino Nunes, João Alves, Armando F. da Silva, Manuel dos Santos, Domingos das Dores Rodrigues, Manuel Jorge, Aires Barata Henriques, José Ferreira, Isidro Simões, Manuel Simões Silva, João Ferreira, Manuel Mendes, Manuel dos Santos, Sérgio Lopes Martins, Joaquim Augusto, Ângelo Fernandes de Jesus, João da Silva Ribeiro, Manuel Francisco Antunes, José Francisco, Manuel Ferreira Simões, Joaquim dos Santos Mendes, José Mendes, Manuel Luís, José Joaquim, José Simões, Arminha Ladeira da Silva, Ilídio Silva Santos, Maria Mendes, Rafael dos Santos Godinho, Albino dos Santos, Anselmo Godinho, Fernando dos Santos, Manuel Barata Salgueiro, Albino dos Santos Godinho e Manuel Ferreira.

Do Fontão Fundeiro e lugares anexos — Os srs. Alberto Santos Costa, Manuel Lucas Prior, Manuel Conceição Alves, Aurindo Henriques Rodrigues, Abílio dos Santos, Maria das Neves, João Prior, Maria

da Silva Pereira, Sérgio Brás, Armando Rosa Vinhas, Artur dos Santos, José Simões Ribeiro, António da Ressurreição, Joaquim Henriques Santos, José Fernandes, Jaime Simões, Guilhermina Henriques Nunes, Vitorino Lucas Piror, Antero Godinho dos Santos, António Santos Costa, Adelino Joaquim, Aníbal Pereira Gregório, Augusto Dias Alves, José Alves, Ester R. S. Arinto, Augusto H. dos Santos, Manuel da Silva João, Maria da Soledade Arinto, Ângelo dos Santos, Manuel Simões Júnior, Palmira da Costa Silva, José Simões Nunes, Maria Rosa Carreira, José da Silva Mendes, Joaquim Nunes Ribeiro, Joaquim Simões Prior, Cipriano Simões Prior, Joaquim Simões Lucas, Joaquim Simões Ribeiro, José Simões da Silva, Manuel Brás, Gertrudes dos Santos Silva, Maria da Silva Lucas, Alzira de Jesus Alves, António Alves Dias, Amadeu Godinho dos Santos (100\$00), Abílio Henriques, Maria da Conceição Santos, Manuel dos Santos, Joaquim Henriques, Joaquim Santos Mendes, José Félix, José da Silva Novo, Joaquim Mendes, Joaquim Duarte, Vitorino Simões Lucas, Joaquim Simões Quintas, Felismina dos Santos, Jesuíno Mendes, António dos Santos, Manuel Pereira Henriques, Manuel Mendes e Artur Antunes Coelho.

De Eiras — Os srs. Virgínia Maria, António Maria, Palmira Maria Matos, Amílcar de Jesus Coelho, Diorinda H. Rosinha, Manuel da Conceição Carvalho e José Martins.

De Ponte Fundeira e Trespósitos — Os srs. Mário Pereira Marques, Mário Martins, João Fernandes Alves, Diamantino Carvalho, Álvaro Mendes, Manuel dos Santos, Aurora dos Santos Martins, José dos Santos, Casimiro Martinho

Simões, Olinda dos Santos Pereira, António Simões, Manuel dos Santos, Alfredo Domingos Mariano, Joaquim Pais e Álvaro Mendes.

Do Peralcovo — Os srs. Joaquim Henriques, Abílio Martins, Manuel Martins e Álvaro Martins.

Do Torgal e Porto de Oliveira — Os srs. Maria Piedade, Alberto G. Almeida, Clementina dos Santos, João Ferreira e Manuel Lopes dos Santos.

De Campelo — Os srs. Aníbal de J. Martinho (70\$00), Manuel dos Santos, António Lopes, José Francisco dos Santos (100\$00) e Joaquim Simões Relvas (100\$00 — Campelo).

Ribeira Velha — O sr. Manuel da Conceição Carvalho e Manuel da Graça.

Residentes fora da freguesia — Os srs. Marcolino das Neves Abreu (Caldas da Rainha), Prof. José Lucas Simões Pedro (Coimbra), José dos Reis Martins (Lisboa), Manuel F. dos Reis (Lisboa), Álvaro Francisco dos Reis (Lisboa), José Francisco dos Reis (100\$00 — Lisboa), Teófilo de Jesus Martinho (Lisboa), António Silva (Lisboa — 100\$00), Manuel Coimbra (Lisboa — 100\$00), Joaquim dos Santos Costa (Moscavide), Aurélio dos Santos (Tomar), Fernando P. Júlio (Lisboa), Manuel Alves João (Lisboa), Artur A. P. Martins (Almada — 100\$00), José A. Branco (Lisboa—100\$, José dos Reis Martins (Lisboa), José Mariano (Lisboa), João Afonso Lopes (Lisboa — 100\$00), Joaquim Carvalho Lourenço (Lisboa), José Lucas Prior (Vendas Novas), Acácio Ferreira Henriques (Sacavém), Leal Tenreiro (Coimbra), e Manuel Bouça (Lisboa — 100\$00).

A todos os que contribuíram manifesta a Comissão o seu reconhecimento.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Relatório

O volume de receitas ascendeu, no fim do ano de 1971, a 271.009\$90, incluindo as receitas arrecadadas durante o ano (155.698\$90) e os saldos disponíveis dos anos anteriores.

As despesas atingiram o montante de 237.208\$60, pelo que se verifica um saldo positivo de 33.801\$50.

As Festas da Feira de S. Pantaleão de 1971 deram 46.893\$50 de lucro líquido.

Corpos gerentes para 1972

Assembleia Geral: Presidente — Francisco Rodrigues Ferreira; Vice-Presidente — Dr. Henrique Vaz Lacerda; Secretário — Vasco da Conceição Silva.

Direcção: Presidente — José Guerreiro Machado; Vice-Presidente — Fernando Simões Pires; Secretário — Victor Jorge Camoegas; Tesoureiro — Fernando Santos Conceição.

Conselho Fiscal: Presidente — Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado; Vogais — Lúcio Lopes dos Santos e João Simões Rodrigues.

1.º Comandante — Demissionário; 2.º Comandante — Manuel Simões Telhada.

Utilidades domésticas

★ Para manter quentes as batatas cozidas, deixe-as ficar no tacho em que foram cozidas, mas sem água, e em vez de deixar ficar a tampa do tacho, que lhe conservaria a humidade, tape-o com um pano limpo em forma de bola, que tapará completamente a abertura do recipiente. Assim as batatas permanecerão quentes e secas.

★ Para tirar as manchas feitas pelas moscas nos quadros dourados, esfregam-se estes levemente com um pano mergulhado em água e sabão. Em seguida enxugam-se e depois passam-se ligeiramente com álcool a 90°.

★ As batatas novas têm maior valor nutritivo do que as velhas, e dão menos trabalho a preparar se cozidas com casca, porque se descascam depois com mais facilidade e sem nada se desperdiçar da batata.

★ Toda a gente sabe quanto é difícil lavar uma garrafa que tenha servido a azeite. Há, porém, um processo de o conseguir, que não é dispendioso nem de grande trabalho. Consiste em se deitar na garrafa borraça aguentar. Agita-se, deixa-se em algum líquido. Agita-se, deixa-se em repouso, torna-se a agitar e passa-se depois por água limpa.

(Continuado da 1.ª pág.)

eminente pedagogo belga, o padre João Maria Buck, faz estas considerações muito pertinentes: «O educador não se improvisa. A pedagogia não é apenas uma ciência; é também uma arte e bem delicada. Os pais chegam, por vezes, a angustiar-se perante um dever que lhes parece superior às forças. O filho cresce; já o não compreendem bem; tratam de compreendê-lo melhor, mais sofrem e espantam-se ao senti-lo tão distanciado deles e tão rebelde à sua influência»

Por isso, não é raro ver pais que se sentem ou se julgam incapazes de educar os filhos, e os remetem a outros, para que os eduquem, como se as responsabilidades paternas fossem alienáveis.

Há atitudes que revelam flagrante infelicidade. A primeira só o desânimo. Depois de várias tentativas falhadas, cai-se na frouxidão e falta de firmeza. Procure-se, ao menos, manter o princípio da autoridade. Pior ainda seria a desordem.

Outro direito dos pais é dissimular, deixar correr... Por vezes, assim terão que proceder. Não convirá intervir por tudo e por nada e, muito menos, pretender extirpar todos os defeitos. As vezes, para que cresça o trigo, será necessário que ao lado se deixe crescer algum joio. Todos temos os defeitos das nossas virtudes e as virtudes dos nossos defeitos. Neste mundo sublunar de contingências e limitações, quem não tem defeitos é porque também não tem virtudes. Mas deixar sistematicamente de intervir, ou recorrer timidamente a paliativos, não resulta. Uma vez mais, mantenha-se o princípio da autoridade e actue-se com decisão. Ao menos, um dia, os filhos não poderão queixar-se de que os progenitores nunca os advertiram. E, pelo menos perante Deus, os pais não serão arguidos de desleixo em matéria de tanta responsabilidade.

A pior de todas as atitudes seria a intervenção brutal e intempestiva. É conhecida a frase de Henry Mockenzie: «Nada tolhe tanto o desenvolvimento da personalidade como o despotismo, seja qual for o nome que se lhe dê.» Nada de querer forçar a consciência do adolescente; obrigá-lo a confidências forçadas é absurdo: confiança e confidências dão-se a quem as merece e a mais ninguém. Os pais deviam merecer mais do que ninguém a confiança dos filhos. Mas, como todos os educadores, precisam de mãozinhas de muito jeito...

Aqui sugerimos alguns remédios e atitudes, que muito poderão concorrer para melhorar ou desanuviar certas atmosferas pesadas em família:

1. Procure o pai ser assíduo nas reuniões de família.
2. Procure não tratar nelas de problemas angustiosos da sua profissão... Reserve esses desabafos para a esposa, poupe os filhos a essas confidências dolorosas.
3. Quem poderá fazer muito é a irmã mais velha, que muitas vezes se torna a melhor confidente do irmão na idade crítica.

4. O pai não deve repreender à mesa os filhos, por faltas maiores. Menos ainda, ter com eles cenas violentas, ou humilhar o rapaz diante dos irmãos e pior ainda, diante dos criados.

5. Evitar a ironia que fere terrivelmente a sensibilidade do adolescente.

6. Não castigar, sem mais nem menos, por uma nota baixa. Nem sempre as notas baixas serão índice suficiente de falta de aplicação por parte dos adolescentes. Atente-se no carácter tão aleatório dos exames e das notas... Sobretudo, evite-se andar constantemente a fazer alusões de mau gosto a insucessos escolares. Isso fecha para sempre as portas da confiança...

7. Permita-se normalmente aos filhos sair com amigos do seu gosto, se bem que escolhidos e sob certa vigilância. Mas nunca se permita que se isolem, em tempo de namoro, com o seu par, para sítios escondidos: que o sítio seja tal, que possam ser vistos, embora só Deus e o Anjo da Guarda os possa ouvir... De contrário, a tragédia não tardará!

8. Dê-se aos filhos certa liberdade na escolha das distrações do seu gosto.

9. Evitem os pais mostrar que estão em desacordo, diante dos filhos.

10. Consultem de vez em quando os próprios filhos.

11. Devem proibir os filhos (sobretudo os rapazes) terem familiaridade com as criadas, embora devam insistir na delicadeza, cortesia e caridade.

12. Colaborem os pais com os educadores do Colégio ou do Liceu. Não julguem facilmente mal dos professores só pelo que dizem os filhos... Vão ao Colégio falar com o director, com o professor, e não se contentem com o que o aluno conta!... Dêem apreço a todas as notas. De contrário, o aluno desprezará os mestres das outras disciplinas, bem como as respectivas matérias.

BOAS MANEIRAS

Apresenta-se um inferior a um superior, um homem a uma senhora e um jovem a uma pessoa de mais idade.

No aperto de mão, um cavaleiro nunca é o primeiro a estender a mão a uma senhora;

O superior, a casada, o ancião, a senhora é que estendem a mão ao inferior, à solteira, ao jovem, ao cavaleiro.

Um cavaleiro bem educado, sobretudo se é jovem ou criança, deve ceder sempre o lugar a uma senhora, a um doente ou a um velhinho.

Na mesa, se tivermos de passar algum talher ou objecto, faça-se de tal maneira que se não toque na parte utilizável e deve-se oferecer o lado por onde se segura o objecto.

NO MUNDO

SENHOR, ensina-nos
a não nos amarmos a nós próprios,
a não nos contentarmos com amar os nossos.
SENHOR, ensina-nos a pensar nos outros,
a amar antes os que não são amados.
SENHOR, faz-nos sofrer com a dor alheia
e dá-nos a graça de compreender
que em cada minuto da nossa vida,
da nossa vida feliz e protegida por Ti,
há milhões de seres humanos,
que são teus filhos,
que são nossos irmãos,
e que morrem de fome,
sem terem merecido morrerem de fome,
e que morrem de frio
sem terem merecido morrerem de frio...
SENHOR, tem piedade
de todos os pobres do mundo.
Tem piedade dos leprosos,
a quem tanto sorrreste, outrora, nesta terra.
SENHOR, tem piedade
dos milhões de leprosos
que estendem para a tua misericórdia
as mãos sem dedos, os braços sem mãos...
E perdoa-nos tê-los abandonado tanto tempo...
SENHOR, não deixeis mais
que sejamos felizes sòzinhos.
Dá-nos a angústia da miséria universal,
E liberta-nos de nós próprios.

RAUL FOLLEREAU

HISTÓRIA DO MÊS

Recuperou a Fala

O «Jornal de Minde» de Maio de 1971 publicou a seguinte notícia:

«O caso passou-se em Minde há poucas semanas e impressionou todas as pessoas que dele tiveram conhecimento por estar completamente fora e além, de todas as recuperações normais.

Fernando Manuel Pereira Rodrigues é um moço de 25 anos a quem a sorte nunca sorria (e talvez sim) Filho de Manuel Maria Delgado e de Maria Luísa Pereira Rodrigues, nasceu em Constância mas porque fora abandonado pelos pais, recolheram-no num asilo em Espinho, onde fez a instrução primária, seguindo depois para o Seminário de Nossa Senhora de Fátima em Barcelona, onde prosseguiu os seus estudos.

Aos 19 anos veio para Portugal para cumprir o serviço militar e alistou-se como voluntário nos comandos, em Lamego. Em Angola esteve no norte, no sul e no leste, e foi nesta região que foi atingido pela rebentação duma mina que matou 15 dos seus companheiros e deixou 5 feridos. Arrastou-se 20 quilómetros para pedir socorro, mas só o pôde fazer por gestos porque tinha perdido a fala.

Foi enviado para o hospital de Luanda e dali para o hospital da Estrela, em Lisboa, onde foi curado dos ferimentos recebidos. A fala, porém, ti-

nha desaparecido e tudo fazia crer que seria para sempre.

Desmobilizado, voltou à terra natal, onde tem uma irmã, e procurava arranjar colocação compatível com a sua terrível deficiência física.

Foi então que alguém lhe lembrou que em Minde havia possibilidades de se colocar nalguma fábrica de malhas.

O moço veio e um halo de simpatia o envolveu imediatamente, dada a sua irradiante simplicidade e modestia. Pessoas generosas facultaram-lhe cama e mesa, até que conseguiu trabalho na Fábrica de Malhas «Bebé».

Um dia — e porque já se tinham esgotado todos os recursos médicos conhecidos para o efeito — sugeriram-lhe que se sujeitasse a tratamentos magnético-hipnóticos, que em certos casos têm dado bons resultados. Dirigiu-se ao sr. Ernesto Moraes, em Mira de Aire, e ao segundo tratamento tinha recuperado a fala. Como bom católico que é, dirigiu-se logo a Fátima, onde, fervorosamente, ajoelhou na capelinha das aparições para agradecer a Nossa Senhora o que ele considera um autêntico milagre.

Falámos com o moço e não pudemos resistir à tentação de dar publicidade ao que ele próprio nos relatou.

Vive feliz em Minde e já escreveu à família a dar conhecimento do que se tinha passado.

Em Angola recebeu o prémio Governador Geral de Angola, que lhe permitiu uma viagem à Metrópole. Foi condecorado com Cruz de Guerra de 4.ª Classe.

Como se curou o bom rapaz? Pela sugestão e pelo hipnotismo, forças naturais que nada têm de espíritos, nem de demónios, nem de magia. Deus ajudou também muito, certamente.

Cantinho dos nossos amigos

Desde 15/4/72 recebemos as seguintes quantias de nossos bons assinantes a quem agradecemos:

Com 500\$00 — O sr. Arnaldo Simões Cascas (Guiné).

Com 100\$00 — Os srs. José das Dores de Abreu (Luanda), Dr. Alberto Teixeira Forte (Figueiró) e Raúl Martins da Silva (Lx.).

Com 150\$00 — O sr. Armando Cascas Henriques (Angola).

Com 50\$00 — Os srs. Armando Simões Cascas (Lx.), Lúcio da Conceição Arinto (Algés), João João Morais Rosa e Cipriano dos Santos (França).

Com 40\$00 — O sr. Joaquim Henriques dos Santos (Poesia).

Com 30\$00 — O sr. Prof. José Lucas Simões Pedro (Coimbra).

Com 25\$00 — O sr. Casimiro Martinho Simões (Trespastos).

Com 20\$00 — Os srs. Joaquim Henriques (Peralcovo), Manuel Simões (Campelo), José Ferreira (Campelinho), Joaquim Simões Pedro (Fontão Fundeiro), Jaime Rodrigues Rosa (Alge), José Simões Abreu (Casal) e Joaquim da Silva Brás (Poesia).

Com o mínimo (20\$00 para os residentes fora da freguesia e 15\$00 para os da freguesia) — Os srs. António Simões da Silva (Vilas de Pedro), Anselmo dos Santos Godinho (Vilas de Pedro), Manuel Pedro (Vilas de Pedro), Abílio dos Santos (Serrada), Prazeres de Jesus (Vilas de Pedro), José João da Silva (Amadora), Marai Rosa dos Santos Carreira (Fontão F.), Lídia Henriques de Abreu (Casal), Maria Rosa da Luz Carvalho (Ribeira Velha), Casimiro Rodrigues (Rib. Velha), Matilde da Conceição Coelho (Lx.), João das Neves Abreu (Pontinha), José de Almeida Júnior (Barroca Grande), Manuel Simões Pereira (Campelo), João Ferreira (Torgal), Manuel Dias (Alge), Aníbal Simões Silva (Va-

le do Vicente), Alcides Santos Silva (S. P. M.), Manuel Simões Silva (Vale do Vicente), António Mendes (Lx.), Gracinda Tomás (Ribeira Velha), Manuel dos Santos Duarte (Torgal), Orlando Martins Duarte (Lx.), Joaquim Simões da Silva (Vilas de Pedro), Cecília da Silva Ribeiro (Fonte da Corte), Júlio Ferreira Lourenço (Lx.), José Coelho (Cast. de Pera), Eusébio Augusto dos Santos (Torgal), Manuel Pereira da Silva (Figueiró dos Vinhos), José Rosa Arinto (Fig. dos Vinhos), Carlos da Conceição Rodrigues (Gondramaz), Joaquim das Dores de Abreu (Alverca), Manuel Morais Arinto (Lagos), Olinda Pereira (Trespastos), Joaquim do Rosário Vaz (Lx.), Armando Rodrigues (Alge), Diogo do Carmo Carvalho (Alge), António da Silva (Figueiró dos Vinhos), Joaquim e Henriques Pereira (Vila Franca), Albino Nunes (Foros de Amora), António Nunes Martins (Pé de Janeiro), Maria da Conceição Rosa (Alge), Francisco Mendes António (Torgal) e Iva do Carmo dos Santos Afonso (Faro).

Mais donativos para a Família a quem ardeu a casa

Recebemos e já entregámos, mas só agora o publicamos:

87\$50 — Donativo da Ponte Fundeira.

200\$00 — Do sr. Roberto Simões Alves.

148\$00 — Do sr. Luciano Henriques Pedro.

E lembramos que há outros necessitados na freguesia, que esperam também a nossa generosidade. Qualquer oferta para famílias pobres é bem recebida e encaregamo-nos de a fazer chegar aos que precisam.

Campanha para a compra da Ambulância dos Bombeiros de Figueiró

Lugares de Alge, Pé de Janeiro, Pé de Ingote e Singral

Carlos Alberto Lopes, 100\$00; Casimiro Tavares Campos (Coimbra), 100\$00; Abílio Lopes, 50\$00; Alvaro Henriques da Conceição, 50\$00; Alvaro Pereira Mendes, 50\$00; José Tomaz Pedro, 50\$00; Manuel Dias, 50\$00; Carlos da Silva Nunes, 100\$00; Manuel Martins (Coimbra), 50\$00; Sérgio de Matos Varandas, 50\$00; Manuel Pereira Mendes (Lisboa), 50\$00; Norberto dos Santos, 50\$00; Paulo dos Santos Vaz, 50\$00; Albano Pereira dos Santos, 50\$00; Vasco Pereira Simões, 50\$00; Américo Marques Dias, 50\$00; Rogério dos Santos Rosinha (Lisboa), 40\$00; Albano Pereira de Campos, 20\$00; Albino dos Santos Lourenço, 20\$00; Américo Reis dos Santos, 20\$00; Belmiro Tomaz, 20\$00; Diogo do Carmo Carvalho, 20\$00; Jaime Rodri-

gues Rosa, 20\$00; João Nunes Martins, 20\$00; José Maria dos Santos Branco, 20\$00; Manuel Francisco, 20\$00; Manuel Henriques Vaz, 20\$00; Manuel Lourenço dos Santos, 20\$00; Mário Alves Pereira, 20\$00; Armindo Ferreira Lourenço (Lisboa), 20\$; Ernesto Francisco de Campos (Lisboa), 20\$00; João da Costa Simões (Campelo), 20\$00; Joaquim Alves Varandas, 20\$00; Manuel Henriques Marques, 20\$; Mário Henriques Marques, 20\$; Juvenal Nunes, 25\$00; António Nunes Martins, 20\$00; Roberto Henriques dos Santos, 15\$00; Manuel Henriques de Campos, 15\$00; Joaquim Pereira Varandas, 10\$00; Evaristo Martins, 10\$00; D. Guilhermina Maria, 7\$50; Joaquim Carvalho, 5\$00.

N. B. — Por lapso da tipografia, saiu o donativo do sr. Aníbal de Jesus Martinho (Campelo), com um zero a menos; quando saíram 10\$00 devia ter saído 100\$00.



ANEDOTAS

No barbeiro:
— Como deseja o cabelo?
— À moda antiga.
— Como?!
— Mais barato...

*

Ela (irritada):
— Quando se diz alguma coisa a um homem, entra por um ouvido e sai por outro!...

Ele (calmo):
— É. E quando se diz alguma coisa a uma mulher, entra por ambos os ouvidos e sai pela boca.

*

— Suponho que tu e tua mulher saiem muito, não é verdade?

— Não, e sabes porquê? É que pagamos uma renda tão elevada, que estamos todo o tempo em casa para tirar o maior lucro do nosso dinheiro.

*

Um homem encontra um amigo e fica espantado:

— Eh, pá, como te deixaste engordar assim?

— Que queres? A culpa é do meu médico.

— Do teu médico?

— Só me deixa beber dois copos de vinho a cada refeição...

— E depois?

— Claro, sou obrigado a fazer mais refeições por dia...

*

— Ó pai...

— Que é?

— O pai tem que me comprar um dicionário para eu ir à escola amanhã.

— Qual dicionário? Vai a pé como eu fazia quando tinha a tua idade.

Indesejável encontro

Um recruta consegue iludir o médico das inspecções que o livra por cegueira.

À noite, vai ao cinema e para má sorte, calha sentar-se ao lado do médico. Atrapalhado, pergunta-lhe:

— Não me sabe dizer se este comboio vai para o Porto?

ADIVINHAS

1 — Sou um pobre soldadinho
Minha casa não tem telha.
Quando vou entrar nela
Tenho de entrar de esguelha.

2 — Faça sol ou faça frio,
Ele tem sempre onde morar.
Veio ao mundo senhorio,
Mas como o pai e o tio
Não pode a casa alugar.

3 — Ensino sem ter cabeça,
E ensino muitas gentes.
Ensino pobres e ricos
E falo sem ter dentes.

N. B. — As soluções das anteriores: «A noz» e «os olhos».

BOLETIM PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL

MAIO DE 1972

ORGÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO PELO PROGRESSO DE CAMPELO